



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-264 – Vitória – ES

27 3357-7530

CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ATA 5ª REUNIÃO - 9 DE AGOSTO DE 2019 - CPPG

Ata da 5ª reunião da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, realizada no dia nove do mês de agosto de dois mil e dezenove, às nove horas e trinta e seis minutos, realizada por webconferência. A reunião foi presidida pelo **Diretor de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**, Pedro Leite Barbieri, e contou com a presença da secretária Renata Venturim Bernardino e dos seguintes membros: **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**, André Romero da Silva, **Gestores de Pesquisa e Pós-Graduação dos campi**, Adriane Bernardo de Oliveira Moreira, Anderson Fioresi de Sousa, André Batista de Souza, Antônio Luiz Pinheiro, Dihego de Oliveira Azevedo, Ediu Carlos Lopes Lemos, Edneia Nunes da Silva, Élcio das Graça Lacerda, Geovani Alipio Nascimento Silva, Gilmar Luiz Vassoler, Janio Gloria de Oliveira, Julio Cesar Nardi, Larissa Haddad Souza Vieira, Márcia Gonçalves de Oliveira, Heyder Vagner Ramos e Waylson Zancanella Quarteza, **Gestora responsável pela Pesquisa e Pós-graduação do Pólo de Inovação Vitória**, Deise Menezes Santos, **representante de coordenadores de curso de pós-graduação lato sensu, pertencentes à Subcâmara de Pós-Graduação**, Osmar José Bertholini Pianca, **representante dos Técnicos em Assuntos Educacionais/Pedagógicos representante do Fórum de Gestão Pedagógica**, Helton Andrade Canhamaque, **representantes dos líderes de Grupos de Pesquisa Certificados pelo Ifes**, Renilson Luiz Teixeira e Marcelo Giordani Minozzo, **representante do Fórum de Assistência Estudantil do Ifes**, Ricardo Bodart de Andrade, **representantes do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Ifes**, Gabriel Domingos Carvalho e Larissy Alves Cotonhoto, e dos **convidados** Andromeda Goretti de Menezes Campos, Manuella Villar Amado, Filipe Leôncio Braga e Victorio Albani Carvalho. Justificaram ausência os seguintes membros: Poliana Daré Zampiroli Pires, Júlio de Souza Santos, Gustavo Haddad Souza Vieira, Gilmar de Faria Porcino e Renata Gandra de Melo. O Diretor de Pós-Graduação da PRPPG, Pedro Leite Barbieri, saudou aos membros presentes e apresentou a pauta da reunião, constituída dos seguintes: 1) Solicita alteração do Regulamento Interno do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (PPComp) do Curso de Mestrado Profissional em Computação Aplicada – Campus Serra (Processo nº 23158.001128/2019-11); 2) Relatório final do curso de pós-graduação *lato sensu* em Agricultura Sustentável – Campus Itapina (Processo nº 23154.000607/2019-50); 3) Relatório final da turma 2016-1 do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade – Campus Ibatiba (Processo nº 23184.002362/2019-48); 4) Projeto de curso de Aperfeiçoamento em Educação e Ciências Sustentáveis a partir do Laboratório Vivo – Cefor (Processo nº 23147.002582/2019-18), 5) Nova oferta do curso de Pós-Graduação *lato sensu* especialização em Conectividade e Tecnologias da Informação – Campus Colatina (Processo nº 23153.000361/2019-26); 6) Minuta da Orientação Normativa sobre procedimento complementar de verificação de autodeclaração de candidatos às vagas reservadas em processos seletivos discente de cursos e programas de pós-graduação do Ifes e atualizações no modelo de edital de processos seletivos discente; 7) Alteração no projeto e no regulamento de curso de pós-graduação *lato sensu* em Práticas Pedagógicas para Professores – Cefor – (Processo nº 23147.002868/2019-01); 8) Relatório de Gestão 2019 – PRPPG; 9) Informes. Dando início à reunião, Pedro Leite Barbieri informou que presidirá esta reunião em virtude da participação do pró-reitor André Romero na reunião do Colégio de Dirigentes em horário concomitante. Logo depois, apresentou o ponto (1) que trata da solicitação de alteração do Regulamento Interno do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (PPComp) do Curso de Mestrado Profissional em Computação Aplicada do campus Serra. Gilmar Vassoler informou que a solicitação visa a estreitar parcerias do PPComp com setor produtivo, baseando-se no parecer favorável emitido pela AGU/PGF/PF-IFES/ESPS, para publicação do edital que permite a formalização do instrumento jurídico para oferta de turma específica do programa de mestrado profissional em Computação Aplicada para

empresas ou entidades público ou privadas; sendo que a intenção é reservar vagas deste mestrado para empresa público e privada que tiverem interesse em alocar turma específica. Gilmar Vassoler informou que foi alterado o Art. 27. do texto do novo regimento interno do PPComp, de modo que a seleção regular de candidatos seja anual e o programa prevê as seguintes formas de admissão: I. Seleção de candidatos individuais, realizada por meio de edital público para os candidatos pessoas físicas, II. Seleção de turmas específicas, realizada por meio de edital público para pessoas jurídicas interessadas em capacitar seus colaboradores. E que também foi incluída a palavra “individuais” no Art. 28, inserido um novo texto no Regulamento novo (Art. 29), removido de um texto do Regulamento antigo (Art. 33) e alterado o nome da disciplina “Pesquisa em Computação Aplicada” que estava como “Aplicações da Computação Aplicada”. Pedro Leite disse que a DPG analisou a proposta e está de acordo com as modificações solicitadas sem a necessidade de elaborar checklist. Também justificou a ausência do relator Alextian Bartholomeu e destacou que este manifestou parecer favorável para aprovação das alterações realizadas no Regulamento Interno do referido curso. Em seguida, foi realizada votação e a solicitação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi apresentado o ponto (2) que trata do relatório final do curso de pós-graduação *lato sensu* em Agricultura Sustentável do campus Itapina. Pedro Leite justificou a ausência do relator Júlio Cesar Baptestini e destacou que em seu parecer foram observados problemas textuais, incoerências e incompatibilidades na organização do documento e a falta de clareza em alguma informação. Sobre o Processo de seleção, destacou que não houve reserva de vagas específicas para “pessoa com deficiência” e “pretos, pardos ou indígenas” e que os possíveis motivos da baixa procura, como apresentado no relatório, se deve ao fato do curso ser totalmente presencial e a dificuldade de acesso ao campus. Sobre conteúdo curricular, o relator sugeriu que fossem anexados os planos de ensino de cada disciplina ofertada. O relator observou que não foram apresentadas todas as avaliações dos docentes realizados pelos discentes e que teve dificuldade em avaliar o tópico que trata da avaliação global dos discentes, pois os quadros e gráficos apresentados no relatório estão com baixa qualidade visual, o que impossibilitou a interpretação adequada das informações. Sobre a descrição e avaliação de atividades e resultados pela coordenação do curso, as informações sobre avaliações desses eventos são poucas e precisam de mais detalhamento. O relator observou a grande evasão dos discentes do curso, que chegou a 26,3%, sendo os principais motivos a elevada carga horária presencial e a dificuldade em conciliar as atividades (trabalho, família e estudos) com as demandas do curso, mas uma importante medida que foi tomada para tentar minimizar o efeito da evasão foi a disponibilização de alojamento para os alunos. Outros desafios identificados foram o deslocamento dos discentes e a sua permanência no campus para realização das atividades acadêmicas. Apontou que, entre os avanços alcançados, os discentes que se mantiveram no curso, apresentaram frequência elevada, superior a 80% em todas as aulas presenciais, o que foi facilitado com a disponibilização de local para pernoite dos alunos e outro ponto positivo foi o elevado índice de aprovação nas disciplinas e trabalho de conclusão de curso. Em seguida, o relator manifestou parecer favorável à aprovação com restrições, pois deverão ser atendidas as correções no relatório final do curso. Larissa Haddad agradeceu ao relator pelo parecer e comentou que estão sendo tomadas medidas para enfrentar a baixa procura e o índice considerável de evasão e que o projeto está sendo reformulado para implementar as ações de outra forma, alterando a carga horária presencial, o perfil dos conteúdos, agregando outras áreas, docentes e técnicos de laboratório como colaboradores, e foi melhorada a qualidade dos quadros e gráficos apresentados no documento. Após votação, obteve-se apenas 1 abstenção e o parecer do relator sobre o relatório final foi aprovado. Em seguida, foi apresentado o ponto (3) que trata do relatório final da turma 2016-1 do curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade do campus Ibatiba. O relator Ediu Lemos apresentou seu parecer, destacou algumas inconsistências de dados, e solicitou que fossem revisadas algumas tabelas no que se refere ao número de alunos que concluíram o curso, ao total de evasões/reprovações e ao total de alunos matriculados. Outra inconsistência é que a Tabela 4 apresenta uma relação de alunos e orientadores, mas não são apresentados os motivos pelos quais alguns orientados não concluíram. No item que trata da avaliação discente, o relator destacou que não foram analisados os gráficos apresentados e sugeriu que no item sobre avaliação discente, se faça uma análise descritiva quanto ao desempenho das atividades dos docentes no curso, à autoavaliação dos discentes, à infraestrutura da instituição e à equipe da coordenação do curso. A fim de diminuir a evasão nesta modalidade de ensino, Ediu Lemos sugeriu que fosse inserida uma carga horária em torno de 30 a 40% do curso na modalidade à distância para reduzir os momentos presenciais no campus, uma vez que, muitos dos alunos já trabalham. Também sugeriu que fosse reduzido o quantitativo de disciplinas, buscando a interdisciplinaridade entre os conteúdos e inserida a modalidade à distância. O relator manifestou seu parecer favorável para aprovação do relatório final do curso, desde que sejam feitas as correções/alterações apontadas. Após votação, o parecer do relator sobre o relatório final do curso em questão foi aprovado por unanimidade. Logo depois, foi apresentado o ponto (4) que trata do projeto de

curso de Aperfeiçoamento em Educação e Ciências Sustentáveis a partir do Laboratório Vivo do Cefor. A relatora Manuella Villar Amado informou que, após a elaboração de seu parecer, a coordenadora do curso, Maria das Graças Ferreira Lobino, realizou os ajustes no projeto de curso em questão e que apresentará nesta reunião apenas o que considerou que precisa ser esclarecido. A relatora informou que, de modo geral, a versão do projeto com os ajustes contempla o que foi solicitado e atende às bases legais em vigor, mas que na proposta inicial o curso seria ofertado na modalidade semipresencial e com os ajustes no projeto de curso passou a ser totalmente presencial com aulas aos sábados de forma esporádica. Desta forma, a relatora solicitou que fosse explicitado no projeto do curso a carga horária total presencial das aulas aos sábados. Gabriel Carvalho perguntou se foi realizado algum estudo de demanda deste curso. Márcia Gonçalves de Oliveira informou que esta proposta de curso responde a uma demanda da Prefeitura de Vitória e faz parte de projeto de pesquisa e extensão da prof^a Maria das Graças Ferreira Lobino. Logo depois, foi realizada votação e o parecer da relatora sobre este projeto de curso foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apresentado o ponto (5) que trata da nova oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* especialização em Conectividade e Tecnologias da Informação do campus Colatina. Pedro Leite apresentou o checklist da Diretoria de Pós-Graduação da PRPPG e destacou que faltam documentos da coordenação de lotação de docentes formalizando as cessiones. Em seguida, o coordenador do curso Victorio Albani Carvalho destacou que esta é a sua primeira experiência com curso de pós-graduação e que se trata da segunda oferta do curso que será oferecida na modalidade semipresencial. Disse que está sendo uma experiência positiva e bem avaliada pelos discentes e agradeceu a relatora pelo parecer. A relatora Andromeda Campos manifestou parecer favorável à aprovação da segunda oferta do curso desde que sejam feitas algumas correções/alterações que visam a colaborar com a qualidade do curso. Sugeriu incluir metodologias ativas de aprendizagem para uma maior assimilação da aprendizagem, especialmente o *Project Based Learning*, com objetivo de ajudar os educadores a envolver os alunos no pensamento profundo sobre o conteúdo e desenvolver habilidades essenciais de pensamento crítico, comunicação e colaboração, sendo uma abordagem prática que integra os conteúdos curriculares e favorece à preparação do aluno para o mercado de trabalho. O Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do campus Colatina, Julio Nardi, agradeceu ao parecer da relatora e destacou que o campus Colatina está considerando a Resolução CNE/CES nº 1, de 6/04/2018, que permitir que a adoção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) seja facultativa e informou que no campus será permitido que o TCC seja realizado também em dupla a fim de reduzir a evasão de discentes e facilitar a alocação da carga horária docente. Após votação, foram obtidas 2 abstenções e 1 voto contrário, e o parecer da relatora sobre a segunda oferta deste curso foi aprovado. Logo depois, foi apresentado o ponto (6) que trata da minuta da Orientação Normativa que trata sobre os procedimentos complementares de verificação de autodeclaração de candidatos a vagas reservadas para negros, indígenas e pessoas com deficiência nos processos seletivos discente de cursos e programas de pós-graduação do Ifes e atualizações no modelo de edital de processos seletivos discente. Gabriel Domingos apresentou este ponto em nome da Comissão Permanente de Ações Afirmativas na Pós-Graduação (CPAA-Pós) do Ifes e destacou que esta normativa foi elaborada por esta comissão junto com a Diretoria de Pós-Graduação da PRPPG, e tem por objetivo orientar os campi sobre o procedimento para todo ingresso nos cursos e programas de pós-graduação do Ifes através da verificação da autodeclaração do candidato para assegurar aplicação das cotas. Gabriel Domingos destacou que o Ifes já vem trabalhando de forma institucional com comissões centrais, por meio de aproximações com representações dos movimentos sociais de negros, indígenas e portadores de necessidades específicas. Disse que algumas ações foram iniciadas a partir da publicação da Portaria MEC nº 13 de 2016, que dispõe sobre a indução de Políticas de Ações Afirmativas voltadas para negros, indígenas e pessoas com deficiência na pós-graduação, que leva em consideração o que consta no Estatuto da Igualdade Racial, a constitucionalidade atribuída às ações afirmativas e a Lei Federal nº 12.711/2012, que institui a reserva de vagas em cursos da graduação. Em cumprimento à Portaria MEC nº 13 de 2016, o Ifes regulamentou as ações afirmativas nos cursos e programas de pós-graduação do Ifes por meio da Resolução do Conselho Superior nº 10 de 2017 e a CPAA-Pós/Ifes foi instituída no mesmo ano para realizar o acompanhamento, avaliação e assessoramento aos cursos e programas de pós-graduação do Ifes e apresentou a Orientação Normativa PRPPG nº 01/2017 no qual apresentam recomendações sobre a elaboração de editais e reserva de vagas a candidatos pretos, pardos e indígenas e a candidatos com deficiência nos processos seletivos dos programas e cursos de pós-graduação. Gabriel Domingos destacou que em 2018 os campi já estavam ofertando reserva de vagas para os cursos de pós-graduação e esse público-alvo tem sido atingido e, atualmente, está mais presente no Ifes. Gabriel Domingos disse que a CPAA-Pós percebeu a necessidade de elaborar uma orientação normativa específica para os cursos de pós-graduação, que está na pauta desta reunião, para tratar de normas complementares para a reserva de vagas a pretos(as), pardos(as) e indígenas e a pessoas com deficiência nos processos seletivos dos programas e cursos de pós-graduação do Ifes e a

adoção de mecanismos para inibir fraudes, além de ter sido elaborado um modelo de edital de processos seletivos discente para facilitar os trabalhos nos campi. Gabriel Domingos informou que a Procuradoria do Ifes indicou que deveria existir uma comissão de heteroidentificação permanente à nível institucional e que os campi deveriam ter servidores capacitados para compor comissões locais, para atuar em comissões pontuais de cada processo seletivo nos campi. Em seguida, Gabriel Domingos informou que na página da CPAA-Pós (<https://prppg.ifes.edu.br/comissao?showall=&start=3>) já estão disponíveis as normativas apresentadas, as “dúvidas frequentes” e, em breve, serão realizadas atualizações na página. Também destacou que serão divulgados informes no ‘Notícias Ifes’ e que, em breve, a comissão central organizada pela Proen e pelo Foneabi promoverá uma capacitação institucional para os servidores do Ifes. Após votação, a minuta da Orientação Normativa apresentada foi aprovada por unanimidade. Posteriormente, foi apresentado o ponto (7) que trata da alteração de oferta de vagas no projeto e no regulamento de curso de pós-graduação *lato sensu* em Práticas Pedagógicas para Professores do Cefor. Pedro Leite informou que o coordenador do curso Alex Sandro Silva solicitou a alteração do número de vagas aprovada na 4ª reunião da CPPG, realizada no dia 28/06/2019, de 80 vagas que seriam ofertadas pelo Cefor, para 400 vagas distribuídas entre o Cefor e mais nove polos. Pedro Leite disse que o coordenador justificou que visam a atender ao Art. 40 § 3º da Resolução nº 6, de 20/09/2012 que determina o prazo para o cumprimento da excepcionalidade prevista nos incisos I e II do §2º deste artigo para a formação pedagógica dos docentes em efetivo exercício da profissão, que se encerra no ano de 2020. Também destacou o interesse institucional em ofertar esta formação para seus docentes não-licenciados e a disponibilidade apresentada por nove campi do Ifes em se tornarem polo na oferta do referido curso. Pedro Leite informou que a relatora Sandra Aparecida Fraga foi consultada e está de acordo com a ampliação do número de vagas para 400 vagas e que foi solicitado ao presidente do CEPE a publicação do Ato de Homologação Provisória CEPE nº 7, de 30/07/2019. Em seguida, foi realizada votação e a proposta de ampliação do número de vagas do referido curso foi aprovada por unanimidade. Logo depois, o pró-reitor André Romero apresentou o ponto (8) que trata do Relatório de Gestão 2019 da PRPPG e destacou que se ausentou da reunião do Colégio de Dirigentes para apresentar este relatório para a CPPG. Informou que a PRPPG já realizou visitas em vários campi para conversar com os Diretores Gerais e demais interessados e apresentar este relatório. Destacou que em 2018 foram aprovados 12 novos cursos *lato sensu*, sendo 17% da região Sul, 41% da região norte e 42% da região metropolitana. Sobre os processos seletivos da pós-graduação, apontou que 67% são de cursos *lato sensu* e 33% de cursos *stricto sensu*. Sobre a Certificação na Pesquisa, constatou que 87% deles são oriundos de atividades de pesquisa e 13% são referentes a eventos demandados pelos campi. André Romero apresentou os números de bolsas do Ifes ao longo dos últimos 5 anos pelos órgãos de fomento: CNPQ, FAPES, Facitec, Ifes e bolsas Voluntários (vinculados aos editais da PRPPG e SigPesq). Sobre o total de investimento da PRPPG em bolsas de Iniciação Científica, destacou que houve aumento de 3,9% em 2018 em relação a 2017, distribuídas da seguinte forma: 60% Pibic, 30% Pibiti e 10% Pibic-Jr. André Romero disse que foram obtidos resultados positivos na difusão científica, mas verificou que muitos campi do interior não conseguem captar recursos para realizar pesquisa. Quando se refere ao investimento em bolsas de Iniciação Científica por região, verificou que 25% são do sul, 39% da região norte e 36% da região metropolitana. Apontou que o investimento na divulgação científica em 2018 foi de R\$ 63,6 mil, sendo 10% para Prodif (tradução), 88% para Prodif (eventos) e 2% para Prodif (apoio a publicação). Sobre a captação de recursos em órgãos de fomento em 2018 foram obtidos 22% da CNPq e 78% da FAPES. André Romero apontou que para a Capes o Ifes está na região sudeste, mas é preciso executar todo valor recebido para evidenciar que há demanda crescente para investir mais recurso ao programa. Sobre o número de projetos institucionais executados, André Romero mostrou que nos últimos cinco anos houve um aumento de 59% e que o Índice de produtividade dos docentes evidencia uma diferenciação entre os campi. Sobre a produtividade acadêmica dos campi, André Romero verificou que ocorreu uma redução de número de produtos acadêmicos de 37,4% o que pode indicar uma qualificação da publicação dos resultados institucionais e um amadurecimento da produção acadêmica para fins de divulgação científica (artigos, trabalhos/congressos, livros, capítulos de livros). Sobre as Reuniões do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) informou que foram apreciados 262 projetos, em que de 2017 para 2018 houve um aumento de 62,7%, mostrando que o CEP está muito atuante; e informou que o CEP-Ifes foi avaliado recentemente de forma positiva pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Sobre as Reuniões do Comitê de Ética no Uso de Animais (Ceua) informou que foram apreciados 28 projetos, em que houve um aumento de 55,6% no ano de 2018. No que se refere aos valores investidos no Propós houve um investimento de R\$ 139,9 mil em 2018. Sobre o periódico Ifes Ciência, André Romero disse que essa revista tem caráter multidisciplinar e foi retomada pela PRPPG em 2018 sob a responsabilidade do Diretor de Pesquisa, Sávio Berilli, e organizada por área e seus respectivos Editores-chefes, sendo que

foram obtidos no ano de 2018 43% artigos externos, 19% artigos Ifes (Região Metropolitana) e 38% artigos Ifes (Interior). Também informou que estão alterando a editoração da revista e aquisição do Digital Object Identifier (DOI), um identificador internacionalmente aceito, entre outras ações para melhorar o Qualis da Revista Ifes Ciência. André Romero disse que em 2018 também foram ofertadas 731 vagas para cursos de pós-graduação, contemplando 681 alunos, sendo que 18% são de Aperfeiçoamento, 54% de Especialização e 28% de Mestrado; e destacou que o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (Propemm) e o Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF) apresentaram os maiores índices de evasão de cursos de *stricto sensu* (abandonos e desligamentos). André Romero informou que a PRPPG coletou informações sobre os investimentos realizados por campi e apontou que falta verificar os valores captados por professor/campi e que poderá disponibilizar aos membros da CPPG o levantamento que realizou para mostrar o aumento do número de mulheres pesquisadoras por campi nos últimos anos. Por fim, André Romero se colocou disponível para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Logo depois, Pedro Leite apresentou os informes (9): publicação da portaria nº 1537/2019, que designa a comissão responsável por elaborar o Edital do Pesquisador de Produtividade do Ifes, e da portaria nº 1544/2019, que homologa o novo Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu* do Ifes. Informou ainda que o prazo para adequações dos cursos de pós-graduação ao novo ROD da Pós-Graduação vai até o dia 08/01/2020. Também informou que foi publicada a portaria nº 1559/2019 que designa a comissão responsável pela organização do Simpósio de Pós-Graduação do Ifes, a ser realizada no dia 05 e 06 de setembro de 2019, e a portaria nº 1567/2019 que designa a Comissão Organizadora da III Jornada de Integração do Ifes que ocorrerá no Campus de Alegre, nos dias 22 e 23 de outubro de 2019. Pedro Leite também solicitou que, em caso de alteração do coordenador de curso, é preciso alterar o nome no relatório e informar à DPG/PRPPG para atualização no site da PRPPG. Nada mais tendo a tratar, o Diretor de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pedro Leite Barbieri, deu encerrada a reunião às 11h42min, da qual a secretária Renata Venturim Bernardino lavrou esta Ata, que, após aprovada, será assinada por todos os presentes.

ASSINATURAS DOS MEMBROS PRESENTES

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

André Romero da Silva	
-----------------------	--

Diretor de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Leite Barbieri	
----------------------	--

Gestores de Pesquisa e Pós-Graduação dos campi

Adriane Bernardo de Oliveira Moreira	
Anderson Fioresi de Sousa	
André Batista de Souza	
Antônio Luiz Pinheiro	
Dihego de Oliveira Azevedo	
Ediu Carlos Lopes Lemos	
Edneia Nunes da Silva	
Élcio das Graça Lacerda	

Geovani Alipio Nascimento Silva	
Gilmar Luiz Vassoler	
Heyder Vagner Ramos	
Janio Gloria de Oliveira	
Julio Cesar Nardi	
Larissa Haddad Souza Vieira	
Márcia Gonçalves de Oliveira	
Waylson Zancanella Quartezeni	

Gestor responsável pela Pesquisa e Pós-graduação do Polo de Inovação Vitória

Deise Menezes Santos	
----------------------	--

Representante dos Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *lato sensu*, pertencentes à Subcâmara de Pós-Graduação

Osmar José Bertholini Pianca	
------------------------------	--

Representante dos Técnicos em Assuntos Educacionais/Pedagógicos representantes do Fórum de Gestão Pedagógica

Helton Andrade Canhamaque	
---------------------------	--

Representantes dos líderes de Grupos de Pesquisa certificados pelo Ifes

Marcelo Giordani Minozzo	
Renilson Luiz Teixeira	

Representante do Fórum de Assistência Estudantil do Ifes

Ricardo Bodart de Andrade	
---------------------------	--

Representante do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do Ifes

Gabriel Domingos Carvalho	
Larissy Alves Cotonhoto	